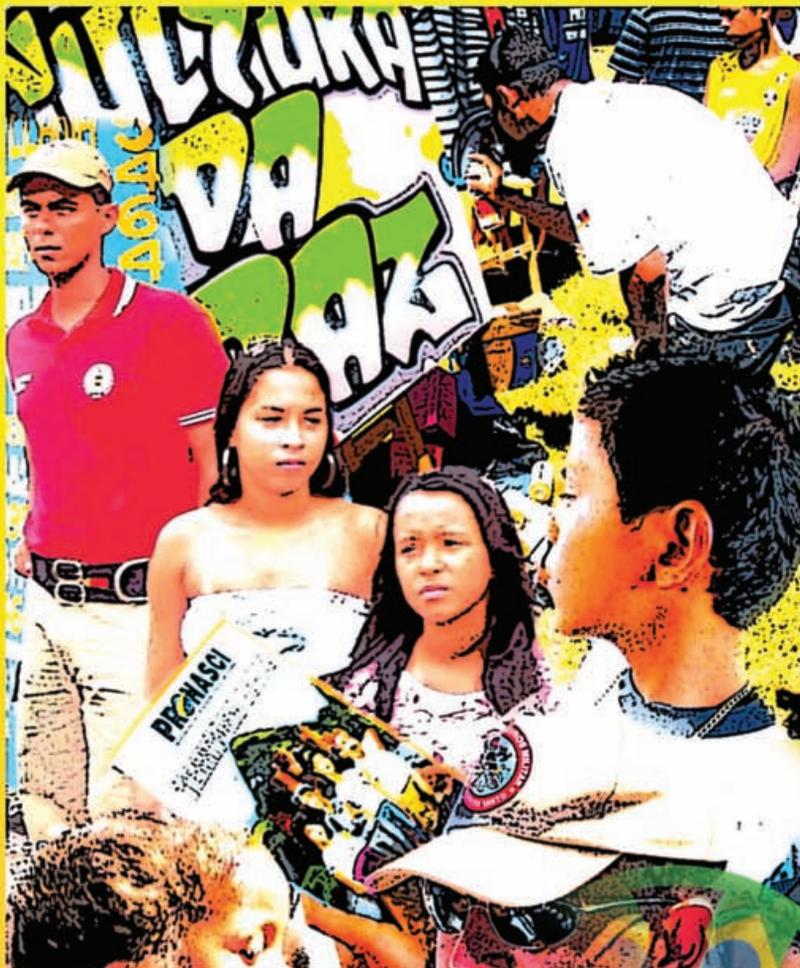




1ª CONFERÊNCIA NACIONAL
DE SEGURANÇA PÚBLICA



Comunidade Pronasci ***Saiba como participar***

Novo conceito

A segurança pública é direito fundamental do cidadão, garantido tanto pela Constituição Federal como pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ciente disso, o governo federal vem trabalhando em importantes projetos – como o **Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci)** – que buscam o controle e a prevenção da violência com a união de políticas de segurança pública e de ações sociais que combatam as causas socioeconômicas da criminalidade.

Esse importante trabalho, no entanto, não pode ser realizado sem a participação dos mais diferentes setores da sociedade. É importante ouvir a opinião de todos e, para isso, realizaremos, este ano, a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg). Pela primeira vez na história do Brasil, sociedade civil, trabalhadores da área e representantes do poder público se reunirão para debater propostas de criação de uma política nacional de segurança pública.

Inicialmente, as discussões serão realizadas nos estados e municípios, bem como em etapas preparatórias (conferência virtual, conferências livres, projetos especiais e seminários temáticos), já que cada lugar do país tem a sua realidade e toda experiência é importante na busca de segurança com cidadania. Esses debates servirão de base para os trabalhos na etapa nacional, que será realizada no fim de agosto, em Brasília. Da etapa nacional, sairão propostas para a formulação da política nacional de segurança pública.

Nesta cartilha, saiba mais sobre a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública e veja como você e outras lideranças do Pronasci podem participar. Suas ideias e opiniões são muito bem-vindas.

*Tarso Genro, ministro da Justiça
Regina Miki, coordenadora geral da 1ª Conseg*

Sumário

Desafio coletivo	4
Não fique de fora	6
O que é a 1ª Conseg	8
Por que participar	9
Etapas municipais	10
Etapas estaduais	10
Etapa nacional	11
Conferências livres	12
Capacitação	13
Seminários temáticos	14
Projetos especiais	15
Entrevista - Ronaldo Teixeira	16
Conferência virtual	18
Acesse o portal	19

Expediente

Ministro da Justiça: Tarso Genro
Secretário Nacional de Segurança Pública: Ricardo Balestrieri
Diretor Geral do Departamento Penitenciário Nacional: Airton Michels

Coordenação Executiva:

Coordenadora Geral: Regina Miki
Secretária Executiva: Fernanda dos Anjos
Secretária Executiva Adjunta: Mariana Carvalho
Coordenadora de Capacitação: Beatriz Cruz
Coordenador de Comunicação: Marcelo de Paiva
Coordenador de Infraestrutura: Antonio Gianichini
Coordenador de Metodologia: Fábio Deboni
Coordenador de Mobilização: Guilherme Leonardi
Coordenador de Projetos Especiais: Fernando Antunes
Assessora Especial da Coordenação Executiva: Luciane Patrício
Assessora de Assuntos do Sistema Penitenciário: Márcia de Alencar

Edição:

Marcelo de Paiva

Textos:

Alessandro Mendes

Projeto gráfico e diagramação:

Tati Rivoire

Contato:

conseg@conseg.gov.br

Portal:

www.conseg.gov.br

Equipe:

Adriana Faria, Alberto Kopittke, Alessandro Rezende, Amanda Ayres, Ana Carla Maurício, André Arruda, Anelize Schuler, Atahualpa Coelho, Cintia Luz, Clarissa Jokowski, Cláudia Gouveia, Daisy Cordeiro, Daniella Cronemberger, Denis Torres, Éliada Miranda, Fernanda Barreto, Flávio Tomas, Gisele Barbieri, Gisele Peres, Heloisa Greco, Henrique Dantas, Leandro Celes, Leidiane Lima, Maria Gabriela Peixoto, Maria Thereza Teixeira, Mariana Levy, Mateus Utzig, Priscilla Oliveira, Rafael Santos, Regina Lopes, Renata Florentino, Rodrigo Xavier, Rosier Custódio, Sady Fauth, Sheila Almeida, Socorro Vasconcelos, Verônica dos Anjos, Verônica Lins e Wagner Moura.

Desafio coletivo

A violência nas cidades brasileiras vem crescendo nos últimos anos. Roubos, sequestros, furtos e assassinatos são uma triste realidade. De 1980 para cá, o índice de homicídios triplicou e, nos últimos cinco anos, os crimes contra o patrimônio aumentaram em 23%. A criminalidade, além de tirar vidas, gera medo, insegurança e traz custos elevadíssimos para o país, principalmente no sistema público de saúde e no comprometimento da força de trabalho.

O problema é sério, tem raízes históricas e ocorre de formas diferentes em cada região do país. Mais do que um problema do Estado, o enfrentamento da violência depende da mobilização de toda a sociedade – das pessoas, das comunidades, das instituições. Por muitos anos, o combate à criminalidade e a reintegração social dos criminosos foram feitos praticamente apenas pela polícia e o Sistema Penitenciário. Hoje, não há dúvidas de que uma melhoria efetiva da segurança pública exige que o desafio seja encarado coletivamente.

Durante anos, as políticas de segurança pública do Brasil tinham como foco principal a segurança do Estado, muitas vezes em detrimento dos direitos dos cidadãos. A evolução da democracia brasileira, principalmente a partir da Constituição de 1988, mudou essa realidade. Hoje, no país, o foco é a segurança com cidadania, na qual a segurança dos indivíduos e da vida em sociedade é prioridade absoluta.



O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) é um exemplo dessa mudança. Criado em 2007, tem como principal característica o combate à criminalidade e à violência por meio da união de políticas de segurança pública com ações sociais. A gestão está pautada na promoção dos direitos humanos, na valorização dos profissionais da área e na parceria com os mais diversos setores da sociedade, que são essenciais no enfrentamento da violência. O Pronasci tem como base os princípios do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que intensificou a cooperação entre a União, estados e municípios ao estabelecer metas e objetivos comuns entre os diversos órgãos de segurança pública.

A 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública é um importante espaço de deliberação dentro da estratégia prevista pelo Pronasci. Poder público, trabalhadores da área e sociedade civil terão a oportunidade de debaterem, apresentarem seus pontos de vista e criarem, juntos, propostas que contribuam para a melhoria da segurança pública no Brasil.

Informações:

www.mj.gov.br/pronasci



Não fique de fora

A participação das lideranças do Pronasci é essencial para a 1ª Conseg. Por vivenciarem na prática a execução de ações voltadas ao combate da violência e da criminalidade, elas têm informações privilegiadas para colaborar na discussão do presente e do futuro da segurança pública no Brasil. A Conferência é a oportunidade para que os participantes do programa mostrem as experiências bem-sucedidas que vêm sendo realizadas pelo Pronasci e contribuam ativamente na construção de um novo modelo de segurança pública, baseado na prevenção e na participação social.

A 1ª Conseg é o momento ideal para que as ações do Pronasci possam se transformar em ações de Estado, e não apenas de governo, garantindo a continuidade do programa no futuro. Para isso, é preciso que haja uma interação entre aqueles que desconhecem o Pronasci e as lideranças do programa, que têm diversas alternativas e experiências a oferecer. E não há lugar melhor para isso do que a Conferência, da qual sairão propostas para a criação da política nacional de segurança pública.



Em menos de dois anos de existência, o Pronasci vem mostrando que a união de políticas de segurança com ações sociais apresenta resultados bastante promissores para a melhoria da segurança pública em nosso país. Há diversas ações bem-sucedidas, que vêm mudando a realidade de muitas comunidades do país. São exemplos o projeto Mulheres da Paz, que capacita líderes comunitárias para resolver conflitos nas comunidades e apoiar os jovens na busca de um futuro melhor; e o Projeto de Proteção de Jovens em Território Vulnerável (Protejo), que busca formar a cidadania de jovens expostos à violência por meio de atividades culturais, esportivas e educacionais.

A experiência das lideranças do Pronasci com a Polícia Comunitária também é essencial para a 1ª Conseg. É preciso difundir cada vez mais esse conceito, no qual comunidade e policiais se conhecem, se veem como parceiros e interagem na busca por melhores condições de segurança. Com apoio da comunidade, o trabalho dos profissionais da segurança pública – principalmente em relação à prevenção de crimes – fica muito mais fácil.

Participe da 1ª Conseg. Sua contribuição é muito importante para o futuro da segurança pública no Brasil.

O que é a 1ª Conseg

A 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública tem como objetivo geral definir princípios e diretrizes orientadores da política nacional de segurança pública, com participação da sociedade civil, de trabalhadores da área e do poder público como instrumentos de gestão, visando efetivar a segurança como direito fundamental. A discussão se dará em âmbitos municipal, estadual e nacional.

Sete Eixos Temáticos, selecionados por sua importância para uma segurança pública de qualidade, servirão de base para os debates na 1ª Conseg:

- ✿ *Gestão democrática, controle social e externo, integração e federalismo;*
- ✿ *Financiamento e gestão da política pública de segurança;*
- ✿ *Valorização profissional e otimização das condições de trabalho;*
- ✿ *Repressão qualificada da criminalidade;*
- ✿ *Prevenção social do crime e das violências e construção da cultura da paz;*
- ✿ *Diretrizes para o Sistema Penitenciário;*
- ✿ *Diretrizes para o Sistema de Prevenção, Atendimento Emergenciais e Acidentes.*

Por que participar

Com 48 mil homicídios por ano, ou uma morte a cada dez minutos, o Brasil ostenta uma das maiores taxas de criminalidade no mundo. A solução desse problema não é fácil. Mais do que apenas combater a criminalidade e a violência, é preciso garantir qualidade de vida à população. Ou seja: educação, saúde, trabalho, cultura, lazer. Para isso, é preciso um trabalho sério não apenas do poder público e dos profissionais de segurança pública, mas também de toda a sociedade. A segurança pública de qualidade é um direito fundamental e tem relação direta com a garantia e o exercício dos demais direitos do cidadão brasileiro.

Durante a 1ª Conseg, diversos segmentos da sociedade se reunirão para debater a segurança pública sob diferentes pontos de vista, com o objetivo de criar propostas que permitam uma melhoria sensível no modelo de gestão da segurança pública no país. Para isso, a sua participação é muito importante.

Vários temas relevantes serão discutidos durante a conferência, como a gestão democrática da segurança pública, o financiamento das políticas públicas de segurança, as condições de trabalho dos profissionais do setor, a repressão e a prevenção do crime e a construção da cultura da paz, entre muitos outros.

Todo cidadão brasileiro pode participar da 1ª Conseg, por meio das diversas etapas: conferências municipais e estaduais, conferências livres, conferência virtual, seminários temáticos e projetos especiais. É a oportunidade de mostrar sua opinião e contribuir com ideias que possam melhorar o dia a dia não só da sua comunidade, mas também de outros cantos do país.





Etapas municipais

Existem dois tipos: as eletivas, para municípios conveniados ao Pronasci e/ou com mais de 200 mil eleitores; e as preparatórias, para os demais municípios. O credenciamento dos participantes é de responsabilidade das Comissões Organizadoras Municipais (COM), respeitando a proporcionalidade de 40% para a sociedade civil, 30% para os trabalhadores da área de segurança pública e 30% para o poder público. As conferências municipais eletivas escolherão um representante na etapa estadual (um membro da Guarda Municipal) e dois na nacional (um do governo, indicado pelo poder público local, e um da sociedade civil, eleito na conferência).

Informações: www.conseg.gov.br, link ***Etapas Municipais***



Etapas estaduais

Todos os estados brasileiros e o Distrito Federal realizarão conferências para debater o Texto-base da 1ª Conseg. As propostas priorizadas nos estados serão colocadas em um relatório e discutidas na etapa nacional.

As etapas estaduais também elegerão representantes para a etapa nacional, escolhidos entre trabalhadores da segurança pública e representantes da sociedade civil. Também serão indicados representantes do poder público estadual. A divisão segue a mesma proporcionalidade das etapas municipais. Os trabalhos serão coordenados pelas Comissões Organizadoras Estaduais (COE), formadas por membros do governo, dos trabalhadores da área e da sociedade civil.

Informações: www.conseg.gov.br, link ***Etapas Estaduais***



Etapa nacional

O ponto culminante de todos os debates realizados de novembro de 2008 a julho deste ano é a etapa nacional da 1ª Conseg, que será realizada de 27 a 30 de agosto, em Brasília. Mais de 2 mil pessoas, entre representantes escolhidos nas conferências municipais e estaduais, convidados e observadores, participarão das discussões que elaborarão propostas para a política nacional de segurança pública. O documento a ser produzido na capital do país será decisivo para que o poder público, os trabalhadores do setor e a sociedade civil possam atuar na busca de uma segurança pública de qualidade.

Quadro de representantes

Categorias	Número de representantes
<i>Sociedade Civil</i>	810
<i>Trabalhadores da segurança pública</i>	607
<i>Poder Público (indicados pelo MJ)</i>	607
<i>Comissão Organizadora Nacional (CON)</i>	46
<i>Comissões Organizadoras Estaduais (COE)</i>	27
<i>Total</i>	2.097



Conferências livres

As conferências livres são um importante instrumento para garantir a participação dos mais diferentes setores da sociedade na 1ª Conseg. É o espaço no qual, a partir da leitura do Texto-base, você pode apresentar suas ideias e debater com pessoas que vivem realidades semelhantes e também querem contribuir com discussões que ajudem a melhorar a segurança pública em nosso país.

Qualquer cidadão brasileiro pode organizar uma conferência livre para discutir temas relacionados aos Eixos Temáticos da 1ª Conseg (ver página 8). O processo é bastante simples, para facilitar a participação de todos. O debate pode ser realizado em qualquer lugar, inclusive ao ar livre, em qualquer horário e em qualquer data até 31 de julho deste ano. O importante é garantir a participação da maior quantidade de pessoas possível, para democratizar ao máximo o debate. No entanto, não há um número mínimo de participantes.

Cada conferência livre deverá produzir um relatório final, o que garantirá que as sugestões sejam acrescentadas ao caderno de propostas a ser discutido em Brasília na etapa nacional. O texto deverá ser encaminhado até sete dias após o evento para o e-mail **relatorio@conseg.gov.br**. É importante ressaltar que as conferências livres, ao contrário das etapas municipais e estaduais, não elegem representantes para a etapa nacional.



Por que as conferências livres são importantes

- ✿ Permitem a participação dos mais diversos setores da sociedade;
- ✿ Facilitam o envio de propostas diretamente à etapa nacional;
- ✿ Podem ser organizadas com facilidade;
- ✿ Têm caráter informal, o que reforça seu espírito livre e democrático e facilita o acesso a pessoas que de outra maneira não participariam;
- ✿ Cada segmento pode determinar sua dinâmica, tempo e forma de organização de acordo com suas necessidades e possibilidades;
- ✿ Permitem o uso de métodos e linguagens mais próximos das práticas e vivências cotidianas dos participantes.

Quer organizar uma conferência livre?

Baixe o manual orientador no portal
www.conseg.gov.br, link **Conferências Livres**.

Capacitação

Para capacitar os participantes para os debates da etapa nacional, a 1ª Conseg programou cursos presenciais e a distância, tais como: Convivência e segurança cidadã (para integrantes das COE e gestores, com foco no fortalecimento de habilidades e capacidades locais em governabilidade na área) e Democracia participativa e segurança pública (curso a distância, pretende familiarizar profissionais da segurança pública e representantes de entidades da sociedade civil com instrumentos e mecanismos de participação social).

Informações: **ead@conseg.gov.br** ou **www.conseg.gov.br**



Seminários temáticos

Realizados em parceria entre o Ministério da Justiça e instituições públicas e privadas de referência e aprovados pela Comissão Organizadora Nacional (CON), os seminários temáticos têm por objetivo ampliar a participação e aprofundar a discussão de temas relacionados à segurança pública.

Com prazo de realização previsto para até 31 de julho deste ano, os seminários temáticos buscam uma discussão mais densa e qualificada da situação da segurança pública em nosso país. Para isso, contarão com a participação de especialistas nas questões a serem debatidas. Qualquer assunto importante relativo à segurança pública pode ser escolhido como tema, desde que tenha relação com os Eixos Temáticos da Conferência.

Todos os seminários temáticos elaborarão, ao final, um caderno temático, que condensará as discussões realizadas e contribuirá para incentivar a reflexão e aprofundar o conteúdo dos debates previstos para a etapa nacional.

Informações:

seminariostematicos@conseg.gov.br ou www.conseg.gov.br



Projetos especiais

Os projetos especiais reúnem uma série de iniciativas que buscam estimular a participação na 1ª Conseg de setores específicos da sociedade, como escolas, juventude, Sistema de Justiça, Sistema Penitenciário (presos, gestores e diretores de presídios), acadêmicos e instituições que trabalhem com o tema da segurança pública.

Principais ações

Festival de música

Mostra de vídeo

Prêmio nacional de monografias

Semana de mobilização nas escolas

Concurso de desenho nas escolas

Escola com participação cidadã

O festival, a mostra, o prêmio e o concurso têm como tema Segurança com Cidadania.

Nos presídios

O Sistema Penitenciário também receberá atenção dos projetos especiais. Além da promoção de conferências livres até o fim de julho, será realizada, durante a etapa nacional, exposição de fotografias e de artesanato produzidos pelos presos, entre outros.

Informações:

projetosespeciais@conseg.gov.br* ou *www.conseg.gov.br





Ronaldo Teixeira

O gaúcho Ronaldo Teixeira, também conhecido como professor Nado, é secretário executivo do Pronasci e chefe de gabinete do ministro da Justiça, Tarso Genro. Nesta entrevista, ele fala sobre a importância da participação das lideranças do Pronasci na 1ª Conseg e sobre o potencial de construção no Brasil de um modelo de segurança pública preventivo e participativo, entre outros.

Pronasci precisa ser política de Estado

Qual o potencial da construção de um modelo preventivo e participativo de segurança pública na sociedade brasileira?

O potencial é extraordinário. A prevenção é de fato o melhor caminho para a redução da violência. Historicamente, nos debates sobre segurança pública, muitos profissionais do setor e até uma parcela da sociedade defendiam que a criminalidade deveria ser combatida com repressão. Hoje, com o Pronasci, trabalhamos diferente, unimos a prevenção com ações de caráter social, com foco, por exemplo, em emprego, saúde e educação. Se entrarmos pela força em lugares onde há a ausência absoluta do Estado, ficaríamos no local um, dois, 10 dias, um mês. Não obteríamos nenhum resultado efetivo. É preciso ganhar a confiança das comunidades para mobilizá-las a participar ativamente na busca de uma nova realidade em termos de segurança pública. Nós do Pronasci acreditamos que um modelo preventivo e participativo, integrado a ações bem planejadas e a profissionais bem preparados, pode de fato mudar o quadro de insegurança no país.

Por que é importante que as lideranças do Pronasci participem da 1ª Conseg? Como a Conferência pode contribuir para a execução das ações do Pronasci?

Nossa expectativa é que a Conferência avalize as ações do Pronasci, é

claro que melhorando, acrescentado, aprimorando. A Conseg tem potencial para fazer com que as ações do Pronasci se tornem definitivamente ações de Estado e não ações deste governo. A participação das lideranças do Pronasci na Conferência é muito importante. É preciso haver uma interação entre aqueles que desconhecem o Pronasci, mas que buscam alternativas por meio da Conseg, e os que já atuam por meio do programa, que têm várias alternativas e experiências a oferecer.

Como as lideranças do Pronasci podem contribuir para construir uma cultura da paz nas comunidades onde vivem ou trabalham?

Imagine que em uma área extremamente conflituosa possamos ter, por exemplo, 500 mulheres da paz. São lideranças do Pronasci, capacitadas como mediadoras sociais. Elas vão atuar com foco em redução de conflitos e eu não tenho dúvida que esse trabalho contribuirá para a instrução da cultura da paz. Essa contribuição é decisiva, porque coloca a família novamente no centro da constituição da sociedade. E não são apenas as mulheres da paz que podem trabalhar com foco na cultura da paz. Os integrantes de outros projetos do Pronasci também podem e devem fazer sua parte.

Quais são os principais resultados obtidos pelo Pronasci até o momento?

O bairro de Santo Amaro, no Recife, tinha até pouco tempo uma média mensal de nove mortos pela violência. Desde a criação de um Território de Paz no local, em dezembro de 2008, houve apenas uma morte por mês. Ainda não temos dados em relação aos demais Territórios de Paz, mas acreditamos que os resultados também são bons. É impressionante o quanto a presença do Estado reverte de fato o quadro de criminalidade. A segurança pública precisa ser tratada com cidadania. Outra importante conquista é a Bolsa Formação, que atende a mais de 100 mil policiais, que se capacitam e recebem para isso uma bolsa-auxílio, que em alguns casos pode representar um aumento de até 50% na remuneração. Também merecem destaque o plano habitacional para os profissionais de segurança pública; o projeto Mulheres da Paz, hoje com mais de 2,5 mil participantes; o Protejo, que vem resgatando diversos jovens por meio da educação, do esporte e da cultura; e a polícia comunitária, que vem crescendo significativamente. Felizmente temos muitos resultados para mostrar.



1ª CONFERÊNCIA NACIONAL
DE SEGURANÇA PÚBLICA

Faltam 131 dias para a 1ª Conseg
**Segurança com cidadania:
participe dessa mudança!**

De 27 a 30 de agosto de 2009
Brasília - Distrito Federal

Mapa do site

Imprensa

Fale conosco

Busca no site

buscar

Tamanho da fonte: A+ A-

A Conferência ▾ Etapas Estaduais ▾ Etapas Municipais ▾ Conferências Livres ▾ Conferência Virtual ▾ Capacitação ▾ Projetos Especiais ▾



Conferência virtual

A internet é hoje uma das melhores maneiras de encurtar distâncias e democratizar discussões. Por isso, não poderia ficar de fora da 1ª Conseg. Durante a fase preparatória da Conferência, a rede mundial de computadores será local de uma conferência virtual, com diversos debates sobre segurança pública.

O portal da 1ª Conseg (www.conseg.gov.br, link **Conferência Virtual**) é o ponto de partida para a conferência virtual. Nele, há oito fóruns de discussão, um para cada um dos sete Eixos Temáticos presentes no Texto-base da Conferência e um para a parte introdutória. Cada fórum terá como resultado final um relatório com sugestões para o caderno de propostas que será discutido na etapa nacional. O portal tem também salas de bate-papo, que contam com a presença de convidados na discussão de temas relacionados à segurança pública.

Vantagens da conferência virtual

- ✿ Tem custo reduzido;
- ✿ Por ter caráter desterritorializado, pode facilitar o surgimento de temas de âmbito nacional que não estejam pautados por interesses localizados;
- ✿ Permite acesso a um grande número de interessados.



Acesse o portal

Para manter-se informado sobre tudo o que acontece na 1ª Conseg, acesse o portal da Conferência. Além dos fóruns e salas de bate-papo das conferências virtuais, a página traz diversas informações relativas ao evento, como agenda geral, cadernos temáticos, relação de integrantes da Comissão Organizadora (CON) e da Coordenação Executiva, cronograma, legislação, informações detalhadas sobre as diversas etapas da Conferência e documentos importantes, como o Texto-base e os manuais metodológicos geral, das conferências livres e dos seminários temáticos.

O portal traz ainda notícias atualizadas regularmente e artigos de especialistas, parceiros e membros da CON, COE e COM. Também estão disponíveis para *download* todo o material de apoio da 1ª Conseg, como cartilhas, jornais, cartazes e pôlderes, entre outros.



www.conseg.gov.br



1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

27 a 30 de agosto de 2009 / Brasília - DF



PRONASCI
PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ministério
da Justiça



www.conseg.gov.br